



Ata da quinquagésima nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezesseis de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e vinte minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê; d) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; e) Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa; f) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Claudia Miranda do Nascimento. Registra-se a ausência do Diretor-Presidente, Sr. Fernando Leite Fortes, por motivo de reunião. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1-apresentação sobre a viabilidade da troca de índice utilizado como cálculo da meta atuarial, a ser feita pelo atuário, Julio Machado Passos; 2-leitura da ata da reunião anterior; 3-análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; 4-análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 5-avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 6-proposições de investimentos/desinvestimentos; 7-análise da minuta da Política de Investimentos para 2018; 8-assuntos gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informou que a matéria do primeiro item da pauta não será discutida, tendo em vista o não comparecimento do atuário. Diante dessa ausência, o Comitê decidiu que a Presidente enviará um e-mail ao atuário solicitando a sua presença, em dia por ele escolhido, para que possamos fazer uma reunião extraordinária, se possível, até o dia 20 de outubro. No que se refere à ata da 58ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo ponto de pauta, a Gestora de Investimentos, Sra. Michele Schiffler Forster, comentou que o Copom, em sua última reunião realizada em 06/09, reduziu a taxa selic em



1%, estando agora em 8,25%, mas ressaltou que o desencontro de opiniões entre os seus membros está mais frequente. A próxima reunião do Copom será em 25 de outubro e, se as previsões de mercado estiverem certas, teremos o penúltimo movimento de corte. Após, apresentou a variação dos índices do mês de setembro mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, sendo: IRFM1: 0,7446; IRFM1+: 1,7251; IRFM: 1,4789; IMA B 5: 1,0066; IMA B 5+: 2,3987; IMA B: 1,8108; IMA Geral: 1,3344; CDI: 0,6400. Na rentabilidade acumulada – 2017, o melhor desempenho foi do IRFMI+, com 15,17; o IRFM teve rendimento de 13,57; o IMAB5 de 10,94; o IRFM1 de 9,14 e o DI de 8,03. Quanto ao câmbio, registrou que o dólar comercial teve valorização de 0,57% e a Bolsa de Valores fechou o mês de setembro com uma valorização de 4,88%, conforme veiculado pelo jornal Valor Econômico. Na análise do Relatório Focus de seis de outubro do corrente ano, ressaltou que o IPCA está com expectativa de alta em relação à semana anterior e a meta da taxa SELIC está com expectativa de ficar estável em 7% até o fechamento de 2017. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de setembro. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 467.000,00 e os resgates, R\$ 265.000,00. O saldo anterior era de R\$ 311.348,48. O retorno financeiro foi de R\$ 3.903,23 e o percentual de retorno de 0,7614%. O atingimento da meta atuarial no mês foi de 117,57%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 1,24% e o segundo, 1,78%. A senhora Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. A volatilidade apresentada em 12 meses foi a seguinte: IRFM do Banco do Brasil: 2,560%; IRFM1 da CEF: 0,47%; IRFM1 do BB: 0,47%; CDI do Banco do Brasil: 0,48% e CDI da CEF 0,48%. Por fim, falou sobre a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria, que considerou o seguinte: a) a renda fixa deverá estar concentrada em Títulos Públicos Federais, tendo em vista a redução da taxa de juros; b) os fundos da família IRFM estão com taxas de juros próximas a 8,50% a.a, havendo ainda pequena capacidade de gerar ganhos; c) fundos da família IMA-B(mais longos) podem apresentar algum espaço para valorização; d) os fundos CDI (referenciados) estão abaixo da meta atuarial. Com relação ao FASSE, o saldo final de setembro somou R\$ 295.070,68, com um total de 294.472,92 de saldo anterior, R\$



1.800,00 de resgates, e R\$ 2.397,76 de rendimentos. No quarto item da pauta, houve a apresentação do fluxo de caixa pelo Diretor-Financeiro. Informou que o saldo final previsto para o mês de outubro, na conta previdenciária, é de R\$ 100.892,56, ressaltando que foi considerada a previsão de um aporte de R\$ 5.500.000,00 a ser feito pela Prefeitura Municipal. Na conta administrativa, o saldo final previsto para outubro é de R\$ 999.677,54, já considerado o recebimento de todos os valores devidos. Após a apresentação do fluxo de caixa, a Gestora Adriana disse que através do conselheiro Carlos, suplente da titular Rosane, ambos representantes do SINDIFISC, teve a informação de que valores devidos ao INPAS, de consignação e do município que deveriam estar sendo apropriados nos processos de precatórios judiciais e repassados a esta autarquia, não estão ocorrendo. Em carta, que foi lida por esta servidora, os últimos cinco anos totalizam um valor aproximado de quatro milhões de reais. Segundo o Diretor Financeiro, Robson, este assunto já era de conhecimento e está sendo analisado pela Procuradoria. O quinto e o sexto itens da pauta foram analisados em conjunto, e o Comitê decidiu que as aplicações deverão permanecer da mesma forma como já decidido anteriormente. No sétimo item – Política de Investimentos - o Comitê analisou o documento enviado pela Consultoria Di Blasi e promoveu algumas alterações, tanto no texto legal quanto na tabela que contém o resumo da política de investimentos. Neste resumo, ficou decidido que o INPAS poderá aplicar: a)- até 10% em Títulos do Tesouro Nacional; b)- até 100% em FI 100% títulos TN; c)- até 10% em FI Renda Fixa/Referenciados RF; d)- até 10% em FI de Índices Referenciados em RF Subíndices ANBIMA; e)- até 30% em FI de Índices Referenciados em Renda Fixa. A aprovação desses ativos e respectivos limites foi unânime, com exceção da aplicação em FI de Renda Fixa/Referenciados RF. Neste item, a gestora previdenciária, Adriana Catarina da Costa, foi contrária a sua previsão na Política de Investimentos por entender que na sua composição há créditos privados. Porém, a gestora de investimentos informou que também há créditos privados nos índices referenciados em RF subíndices Ambima, que foi aprovado pelo Comitê. Assim, com exceção da senhora Adriana, todos os membros do Comitê votaram favoravelmente a essa previsão, apenas com a redução de 80% para 10% do limite previsto, tendo em vista ser um investimento indicado para



períodos de juros baixos e ainda por ser apenas uma previsão, e não uma determinação de aplicação, ou seja, no momento oportuno, o Comitê deverá avaliar as condições de mercado e a viabilidade de aplicação nesse tipo de ativo. Tais alterações foram consolidadas num documento e, em seguida, será encaminhada ao CMPP para análise e aprovação. Em assuntos gerais, foi ressaltado que será solicitado à Consultoria Di Blasi um apoio na análise dos Fundos das instituições que estão solicitando o credenciamento no INPAS. Sem mais, a Presidente encerrou a reunião às 12:30h, e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Lucimar Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente

Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria

Robson Carneiro da Cruz
Diretor Financeiro

Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos

Adriana Catarina da Costa
Gestora Previdenciária

Carla Cristina Correia M. V. Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária